

## PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

**SALERNO**, Michelle Couto,UFTM;  
[mc\\_salerno@hotmail.com](mailto:mc_salerno@hotmail.com)

**SOUZA**, Naiara Aparecida,UNIUBE;  
[naiara04\\_2@hotmail.com](mailto:naiara04_2@hotmail.com)

**RESENDE**, Marilene Ribeiro,UNIUBE.  
[marilene.resende@uniube.br](mailto:marilene.resende@uniube.br)

PIBIC-FAPEMIG

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os avanços e as mudanças tecnológicas têm contribuído para uma maior flexibilidade e acessibilidade aos cursos de Educação a Distância (EaD). São avanços que vêm revolucionando os conceitos tradicionais de educação visto que as transformações culturais, sociais, econômicas e tecnológicas geram a necessidade de novas formas de aprendizado.

Apesar de muitos acreditarem que os cursos de EaD são um fenômeno novo, existem registros de sua utilização desde o final do século XVIII; visam principalmente a qualificação da mão-de-obra face à crescente industrialização da época e mecanização dos processos de trabalho.

De acordo com Belloni (1999), a EaD aparece cada vez mais no contexto da sociedade contemporânea como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender as novas demandas educacionais decorrentes da nova ordem econômica mundial.O espantoso avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que provocam mudanças profundas no campo da educação, têm contribuído para o crescimento vertiginoso dessa modalidade de ensino.

Segundo Belloni (1999):

“Para sobreviver na sociedade e integrar-se no mercado de trabalho do século XXI, o indivíduo precisa desenvolver uma série de capacidades novas: autogestão (capacidade de organizar seu próprio trabalho), resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade diante

de novas tarefas, assumir responsabilidade e aprender por si próprio e constantemente trabalhar em grupo de modo cooperativo e pouco hierarquizado.”

Segundo Landim (1997), a educação a distância pode ser realizada em todos os níveis educacionais desde o primeiro grau até a pós-graduação, bem como em cursos de aperfeiçoamento. Além disso, os cursos de EaD podem ser totalmente à distância ou podem alternar momentos presenciais com momentos à distância.

Várias instituições públicas e privadas que oferecem educação superior começaram a se organizar para a oferta de cursos na modalidade a distância, especialmente, as licenciaturas. Existem algumas instituições que oferecem apenas cursos de EaD como a Open University na Inglaterra.

Neste contexto, a Universidade de Uberaba (Uniube) iniciou a preparação de seu corpo docente e a criação de uma infra-estrutura para a implementação de EaD, O Programa de Educação a Distância da Uniube foi aprovado no Colegiado do Instituto de Formação de Educadores - IFE, em vinte de dezembro de dois mil e no Conselho Universitário desta Instituição em vinte oito de março de dois mil e um. Em 2002, implantou o primeiro curso de graduação, o de Pedagogia.

Segundo Belloni (1999), os assuntos relacionados à formação de professores em cursos à distância sempre causaram polêmicas, especialmente porque as propostas deste tipo de educação surgiram há décadas atrás, com bases behavioristas, elaboradas em modelos de instrução programada, e também organizadas para cursos, em sua maioria, essencialmente técnicos, como os do Instituto Brasileiro Universal, que eram realizados através de correspondência.

O objetivo da educação a distância é levar o ensino superior aos brasileiros que não dispõem de meios para buscar, ou mesmo, terem acesso a este nível de ensino. Centrado na concepção ampla de escola e educação inclusivas a modalidade EaD se configura como porta aberta ao propósito de uma escola para todos.

Em muitos modelos de EaD, coloca-se uma ênfase excessiva nos processos de ensino, especialmente na estrutura organizacional, na produção dos

materiais de ensino e “pouca ou nenhuma consideração nos processos de aprendizagem” que incluem características, necessidades, condições de estudo, motivações, características socioculturais, socioeconômicas do estudante em EaD. (BELLONI, 1999).

Diante desse cenário, o presente de trabalho tem como objetivo investigar o perfil dos alunos do curso de Pedagogia-EaD, concluintes dessa modalidade.

## **2 OBJETIVOS**

- Investigar o perfil dos alunos matriculados na modalidade EaD no curso de Pedagogia da Universidade de Uberaba.

## **3 METODOLOGIA**

De acordo com Yin (2001), o pesquisador precisa escolher o método de pesquisa que irá utilizar após terem sido formulados os objetivos. A escolha do método a ser utilizado deve levar em consideração o tipo de pesquisa realizada, o controle e acesso que o pesquisador tem sobre os fatos e eventos a serem pesquisados e, por último, o foco, seja em fenômenos históricos ou em fenômenos contemporâneos.

Em consonância com o objetivo deste estudo, foi adotada uma estratégia metodológica quantitativa descritiva uma vez que a presente pesquisa tem como principal objetivo investigar o perfil dos alunos matriculados na modalidade EaD no curso de Pedagogia da Universidade de Uberaba.

Segundo Malhotra (2001), o principal objetivo da pesquisa descritiva é a caracterização de alguma situação, grupo, indivíduo ou fenômeno, que devem ser utilizados nos estudos nos quais se tem a intenção de levantar percepções e características de um grupo específico, como é o caso deste projeto. Além disso, Lakatos e Marconi (1996) afirmam que a pesquisa quantitativa descritiva consiste em investigar e analisar características de fatos ou fenômenos, empregando artifícios quantitativos.

Para tanto, a coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário, que tem como vantagem a possibilidade de atingir um maior número

de pessoas simultaneamente (LAKATOS; MARCONI,1996). É importante considerar que esse instrumento é coerente com os objetivos da pesquisa previstos para esse primeiro ano.

Uma das vantagens dos questionários, é que de acordo com Selltiz *et al.* (1974), eles são um processo menos dispendioso do que outros métodos de pesquisa, pois sua aplicação alcança um maior número de pessoas ao mesmo tempo. Além disso, o seu uso permite a uniformização de informações, o que possibilita comparar as respostas de um grande número de indivíduos para ter uma visão mais abrangente do problema de pesquisa. Lakatos e Marconi (1996) afirmam que o questionário possibilita a absorção de informações, através de respostas mais rápidas e mais precisas, além de fornecer ao questionado uma maior liberdade nas respostas (LAKATOS; MARCONI,1996).

O questionário elaborado é constituído de perguntas abertas e fechadas para a investigação de variáveis relativas ao perfil e de questões elaboradas de acordo com uma escala do tipo Likert<sup>1</sup> para o levantamento de aspectos relacionados à aprendizagem. Optamos pelos alunos concluintes, pelo fato de eles terem passado por praticamente todas as etapas do curso, o que lhes permitiria descrever melhor a sua aprendizagem.

A aplicação do questionário foi realizada pela professora orientadora do projeto e pelas alunas colaboradoras, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Neste questionário, havia vinte e quatro questões fechadas sobre o perfil do aluno desses cursos, quarenta questões de múltipla escolha sobre o processo de aprendizagem e quatro questões abertas também sobre a aprendizagem em EaD.

No entanto, para a elaboração do questionário aplicado, foi feito um Questionário Piloto, que continha apenas uma questão, para que se tivesse maior embasamento a fim de delinear as perguntas do questionário final.

Os questionários foram aplicados aos alunos do curso de Pedagogia, na modalidade EaD da Uniube, nas cidades de Cariacica e Colatina no pólo Espírito Santo e em Juiz de Fora , Uberlândia e Uberaba, que englobam o Pólo Triângulo

---

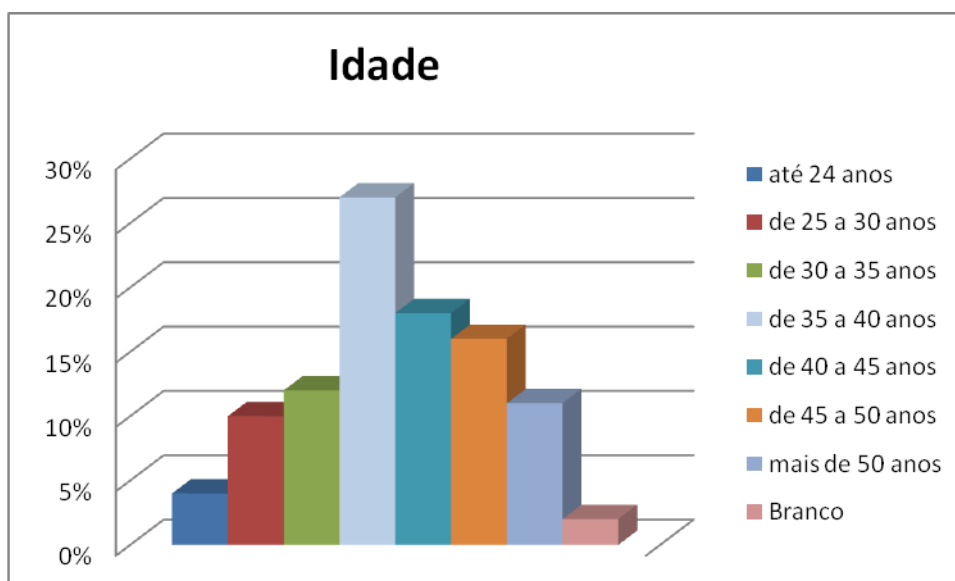
<sup>1</sup> Escala Likert é uma afirmação à qual o sujeito pesquisado responde através de um critério que pode ser objetivo ou subjetivo. Normalmente, o que se deseja medir é o nível de concordância ou não concordância à afirmação.

Visto que a pesquisa se caracteriza como quantitativa-descritiva, a estratégia de análise de dados utilizada foi a estatística, na qual os dados obtidos foram tabulados e organizados em tabelas e gráficos de distribuição de freqüências percentuais. Foi utilizada na análise de dados um suporte da metodologia qualitativa visando um maior entendimento dos dados obtidos.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 Perfil dos alunos matriculados na modalidade EaD no curso de Pedagogia da Universidade de Uberaba

Com relação aos alunos concluintes dos cursos de Pedagogia na modalidade EaD, em janeiro do ano de 2009, foi possível constatar pelo questionário aplicado, que as mulheres representam 95% desse universo.



**Gráfico 01:** Faixa Etária dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba.

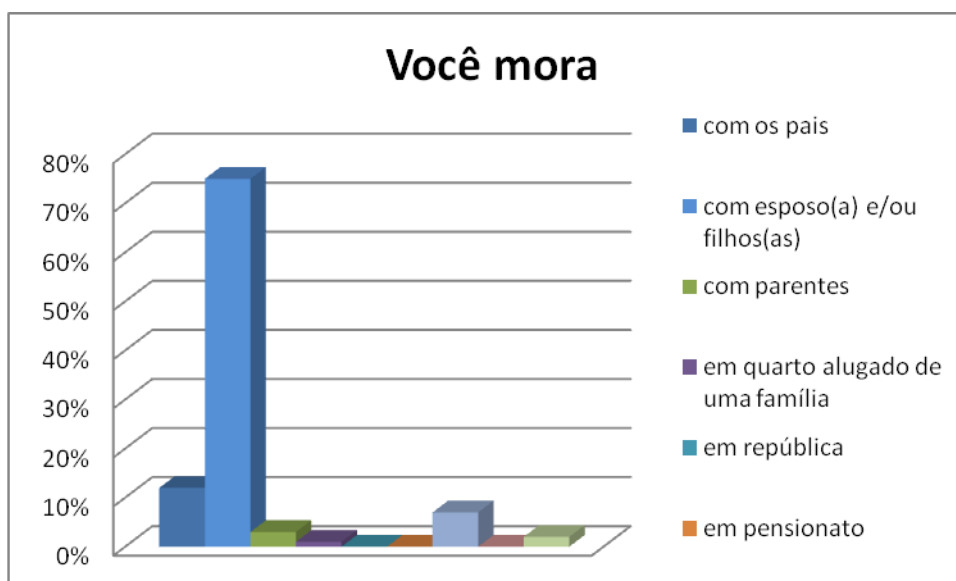
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Quanto à faixa etária, tem-se predominância de alunas com idade entre 35 e 40 anos (Gráfico 01), sendo que 54% delas se consideram brancas, como pode ser observado no gráfico 02.



**Gráfico 02:** Percentual das “etnias” no Curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade de Uberaba.

**Fonte:** Dados da pesquisa.



**Gráfico 03:** Moradia dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba.

**Fonte:** Dados da pesquisa.

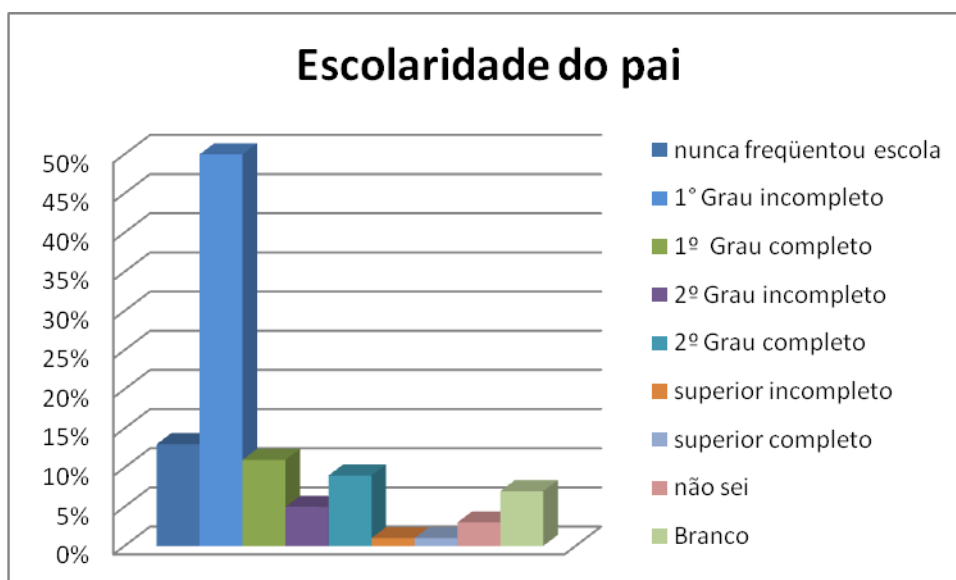
Com relação à moradia, mais de 75% dos entrevistados responderam que moram com o esposo (a) e/ou filhos (as) (Gráfico 03), e 65% declararam serem casados, quando questionados quanto a seu estado civil (Tabela 01).

**Tabela 01:** Estado Civil dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba.

---

Estado civil	Porcentagem
Solteiro	21%
Casado	65%
União estável	3%
Separado	8%
Viúvo	1%
Outro	1%
<b>Total:</b>	<b>100%</b>

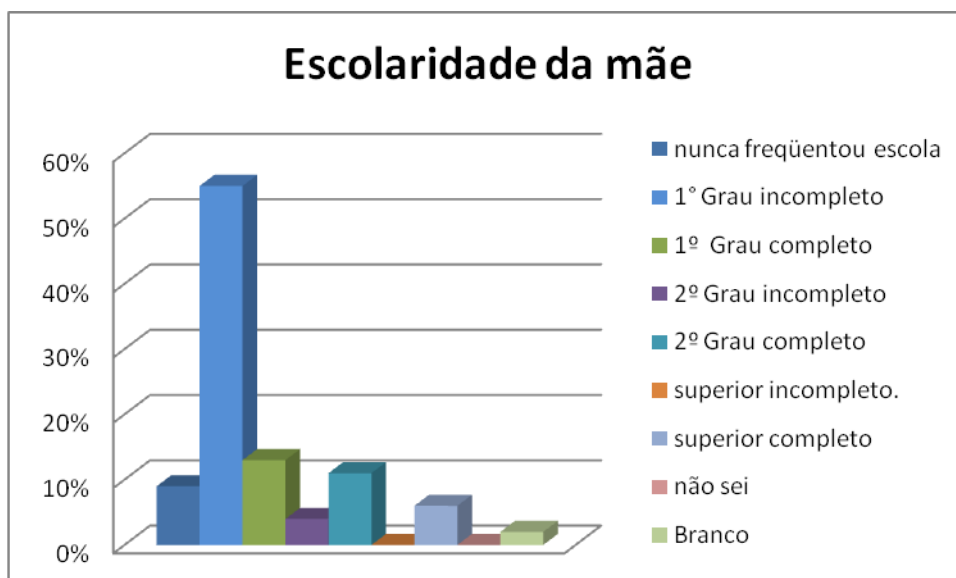
**Fonte:** Dados da pesquisa.



**Gráfico 04:** Escolaridade dos pais dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba

**Fonte:** Dados da pesquisa.

A escolaridade da maioria dos pais dos alunos (Gráfico 04) que responderam ao questionário é o primeiro grau incompleto, totalizando 50%. Juntando as categorias que se referem à educação básica, podemos concluir que menos de 10% dos pais chegaram ao curso superior.



**Gráfico 05:** Escolaridade das mães dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba

**Fonte:** Dados da pesquisa.

A situação das mães no que se refere à escolaridade (Gráfico 05), não é diferente da constatada para os pais. Mais da metade não tem o primeiro grau completo e um percentual inferior a 10% tem curso superior.

A renda total mensal da família dos entrevistados está concentrada na faixa de um até seis salários – mínimo (vigente na época de aplicação do questionário), com um percentual de 37% (Tabela 02). Quando questionados se trabalhavam, a maioria deles respondeu que sim e que sustenta outras pessoas.

**Tabela 02:** Renda mensal dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba.

Renda (em reais)	Porcentagem
Até R\$415,00	1%
De R\$416,00 até R\$ 1.245,00.	36%
De R\$ 1.246,00 até R\$ 2.490,00	30%
De R\$ 2.491,00 até R\$ 3.735,00	16%
De R\$ 3.736,00 até R\$ 4.980,00	5%
Mais de R\$ 4.980,00	9%
<b>Total:</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.



É interessante observar que aproximadamente 30% dos alunos do curso de Pedagogia pesquisados já iniciaram sua vida profissional, com menos de cinco anos de atividade, ou já, estão há algum tempo no mercado de trabalho, mais de dez anos, aproximadamente 65%, como podemos observar na tabela 03.

**Tabela 03:** Tempo de Trabalho dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba.

<b>Tempo de Trabalho</b>	<b>Porcentagem</b>
Há menos de 2 anos	4%
De 2 a 5 anos	13%
De 6 a 10 anos	10%
De 11 a 15 anos	18%
De 16 a 20	20%
Há mais de 21 anos	27%
Branco (Não responderam)	8%
<b>Total:</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Quando questionados se possuíam algum curso superior, 79% dos alunos responderam negativamente (Tabela 04).

**Tabela 04:** Alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba que possuem outro curso de graduação.

	<b>Porcentagem</b>	<b>Quantitativo</b>
Não	79%	164
Sim - qual(ais)	2%	4
Branco	19%	40
<b>Total:</b>	<b>100%</b>	<b>208</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Dentre os cursos apresentados pelos que responderam positivamente temos: Geografia, Matemática, Administração, Psicologia, Letras, Terapia Ocupacional, sendo que duas alunas cursaram Ciências Biológicas.

É interessante observar que 55% das entrevistadas já atuam como professor, sendo que 67% delas na Educação Infantil ou Ensino Fundamental (Tabela 05) e 97% desse trabalham na rede pública de ensino.

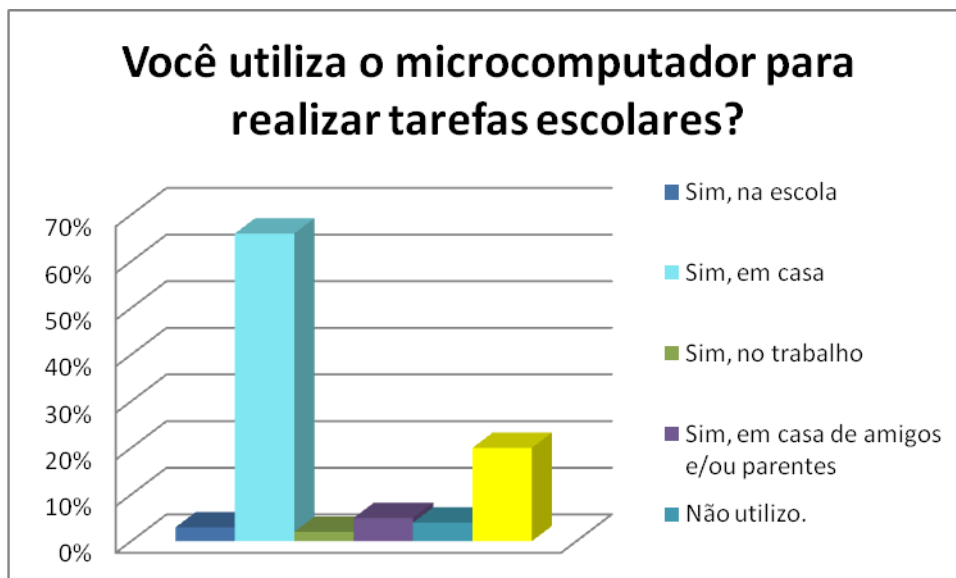
**Tabela 05:** Nível de Ensino em que os alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba atuam.

Nível(s) de Ensino	Percentage	
	m	Quantitativo
Educação Infantil (creche)	12%	13
Educação Infantil (pré-escola)	17%	18
Ensino Fundamental	48%	51
Ensino Médio	2%	3
Ensino Superior	0%	0
Outro trabalho em educação.	0%	0
Não trabalho em educação.	21%	22
<b>Total:</b>	<b>100%</b>	<b>107</b>

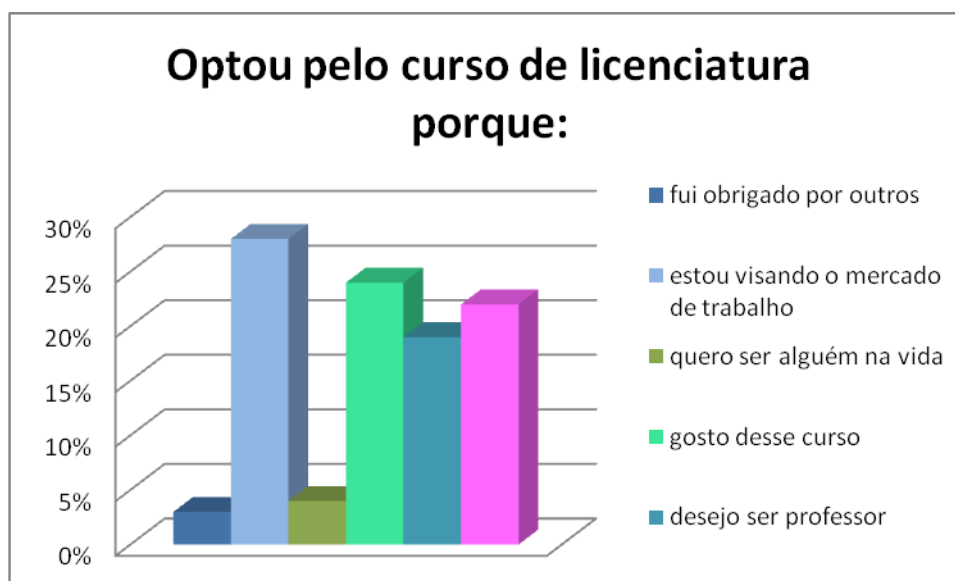
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Como grande parte das respondentes atua no Ensino Fundamental ou Educação Infantil, acabam por ministrar aulas de todos os Componentes Curriculares.

Questionadas se possuía computador, 89% delas afirmaram ter computador em casa no entanto 20% dos entrevistados não responderam se utilizam o computador para realizar as atividades escolares (Gráfico 06).



**Gráfico 06:** Utilização do Computador em Atividades Escolares pelos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba  
**Fonte:** Dados da pesquisa.



**Gráfico 07:** Determinante para a escolha da modalidade a distância de acordo com os alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da Universidade de Uberaba  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Na opção pelo curso de licenciatura 28% dos entrevistados visam o mercado de trabalho (Gráfico 07), como determinante para a escolha do Curso de Pedagogia na modalidade à distância.

## 5 DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Na Uniube, a EaD é uma realidade nova, pois os cursos de graduação foram implantados a partir de 2005. No que se refere ao número de alunos e de cursos, houve uma expansão significativa neste período, com mais de 10 turmas de concluintes no começo de 2009.

Os alunos do curso de pedagogia têm algumas características comuns entre os alunos desta modalidade: idade superior a 24 anos, pessoa que se encontram no mercado de trabalho, casados, com filhos. Apresentam também uma característica que pode não ser comum a outros alunos que é, a de já estarem atuando na educação.

Dentro do universo de alunos que responderam o questionário 100% consideram que a aprendizagem na modalidade EaD foi satisfatória e suas expectativas foram atendidas, sendo a aprendizagem significativa e que a educação na modalidade EaD depende da vontade de aprender do estudante, contabilizando 74%. Assim, diante dessa realidade educacional dinâmica e complexa, que exige tanto dos educadores quanto dos educandos, faz-se necessário que ocorram novas pesquisas que favoreçam a busca pelo novo, para a construção de novas estratégias, novos percursos na busca de novas possibilidades, que favoreçam o rompimento com a educação determinista e tradicional.

Mas, para isso, suscita a necessidade do diálogo constante entre teoria, prática, pesquisa e reflexão, na busca da formação do educador pesquisador e reflexivo, para ampliar a compreensão da questão da aprendizagem e de seus processos de mediação e construção nessa modalidade de ensino.

## 6 REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L.. **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas.**2. Ed. Rio de Janeiro, 2003.

BELLONI, Maria. L. **Educação a Distância.** Campinas, São Paulo, 1999.

BRASIL - MEC. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para Educação Superior à Distância. Brasília: 2007

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: 2008

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: 2008

HACK, Josias Ricardo. **Capacitação docente para a educação à distância**: uma experiência de formação para a midiaticização do conhecimento no ensino superior. Disponível em [http://www.alaic.net/ponencias/UNlrev\\_Hack.pdf](http://www.alaic.net/ponencias/UNlrev_Hack.pdf). Acesso em: 23 mai de 2008.

LANDIM, Claudia Maria das Mercês Ferreira. **Educação à Distância, Algumas Considerações**, Rio de Janeiro, 1997.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, O. B. **A educação Superior à Distância e a Democratização do saber**. Rio de Janeiro: Vozes. 1991.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Dificuldades na educação à distância on line**. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>. Acesso em: 23 mai de 2008.

SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo, 1974.

YIN, Robert. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.